

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ib | Juniores/Cadetes/Infantis

2015



Com este documento, a Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), divulga os **critérios referenciais** que regerão a participação dos nossos atletas nas diversas competições Internacionais, onde a Seleção Nacional de Canoagem de Velocidade se fará representar na época desportiva de 2015.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados, posicionando-se claramente nos poderes discricionários do Seleccionador Nacional (SN). O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais, disponibilidade e a realidade específica de cada competição (principalmente no que toca à composição de tripulações) serão factores determinantes na tomada final de decisão.

Os critérios de integração no plano de preparação da Seleção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores referenciais:

- Resultados que permitam a integração neste Plano de Alto Rendimento (PAR);
- Disponibilidade para o cumprimento integral do Plano Nacional de Estágios e Competições (PNEC);
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento (RAR);
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
- Previsibilidade de seleção para
 - CM- Campeonato do Mundo – Montemor-o-Velho – Portugal
 - CE – Campeonato da Europa - Roménia
 - EO – Esperanças Olímpicas – Bydgoszcz – Polónia

Caberá ao SN, para cada atividade de preparação definida, analisar e seleccionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos factores referenciais.

Tendo em conta a organização do Campeonato do Mundo de Juniores e Sub23 de 2015 em Portugal, a preparação para esta competição será também uma prioridade.

CONSTITUIÇÃO DO DEPARTAMENTO TÉCNICO

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação definida, analisar e seleccionar os atletas com base nos critérios elegíveis e nos factores referenciais. Este departamento será formado por:

- Dirigente Responsável para o Alto Rendimento
- Seleccionador Nacional
- Técnicos Nacionais

CALENDÁRIO ACADÉMICO

O percurso e calendário académico dos atletas continuará e ser tido em consideração. Será uma prioridade a escolha de datas de estágios em períodos de férias escolares bem como o aproveitamento de semanas com feriados nacionais. Esta situação terá, obviamente, em consideração os momentos específicos de carga de treino.

Períodos Escolares			Férias Escolares		
	Início	Termo		Início	Termo
1º Período	16 de Setembro/14	16 de Dezembro/14	1ª fase	17 de Dezembro/14	2 de Janeiro
2º Período	5 de Janeiro	20 de Março	2ª fase	16 de Fevereiro	18 de Fevereiro
3º Período	6 de Abril	5 ou 12 Junho	3ª fase	23 de Março	3 de Abril

Exames Nacionais em 2015			
	1ª Fase	2ª Fase	Fase Especial
9º	15 a 19 de Junho	23 de Junho a 17 de Julho	(por definir)
11º	15 a 25 de Junho	17 a 21 de Julho	(por definir)
12º	17 a 23 de Junho	17 a 21 de Julho	(por definir)

ORGANIZAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Núcleos

A FPC pretende aproximar o trabalho das seleções dos escalões de formação dos clubes, podendo estes interagir de forma aberta com o trabalho das seleções, dando oportunidade aos seus técnicos de participarem ativamente e colocar os seus atletas a realizar trabalho em conjunto com as Equipas Nacionais. Sempre que possível, pretende-se que os atletas do Norte de Portugal realizem os estágios no núcleo de treinos do NORTE e assim respetivamente para os núcleos do CENTRO e SUL.

Os atletas oriundos das ilhas poderão, em concertação com a FPC integrar um dos núcleos que melhor servir as suas necessidades.

Nos estágios organizados em núcleos, os clubes interessados que tenham atletas de nível próximo da Equipa Nacional poderão propor à FPC e à equipa técnica a possibilidade destes poderem integrar o respetivo estágio. O DT avaliará individualmente cada solicitação. Os custos da participação destes atletas serão suportados pelo clube.

REALIZAÇÃO DE TESTES FÍSICOS

É objetivo da FPC, através da sua equipa técnica e de profissionais da fisiologia da Faculdade de Coimbra, a realização de testes físicos e o controlo contínuo do processo de treino.

Calendarização de testes físicos em trabalhos da Seleção Nacional

Mês	VO2max	Limiar	Peso	Escalão a realizar
Abril		X	X	Júnior
Maio			X	Júnior
Junho			X	Júnior

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DAS CATEGORIAS JUNIORES E CADETES PELOS RESPECTIVOS ESTÁGIOS

Mês	Estágio Nº	Categ.	Local	Nº dias	Nº máx atletas
Dezembro (Férias Natal '14)	Nº1 15 a 23	Júnior	Montemor-o-Velho	9	20
Fevereiro (Férias Carnaval)	Nº2 16 a 28	Júnior	Montemor-o-Velho	13	20
Abril (Férias Páscoa)	Nº3 29 Março a 11 Abril	Júnior	Montemor-o-Velho	9	20
Maio (preparação Piastany)	Nº4 18 a 31	Júnior	Montemor-o-Velho	14	16
Junho (férias de verão)	Nº5 8 a 26	Júnior	Montemor-o-Velho	20	16
Julho (férias de verão)	Nº6 6 a 22	Júnior	Montemor-o-Velho	17	16

Mês	Estágio Nº	Categ.	Núcleo	Nº dias	Nº máx atletas
Fevereiro (Férias Carnaval)	Nº1 2 a 8	Cadete	Norte	6	4-8
		Cadete	Centro	6	4-8
		Cadete	Sul	6	4-8
Abril (Férias Páscoa)	Nº2 30 Março a 4 Abril	Cadete	Montemor-o-Velho	5	10
Junho (férias de Verão)	Nº3 15 a 26	Cadete + Juniões 1ºano	Montemor-o-Velho	12	10
Agosto (férias de Verão)	Nº4 17 a 29	Cadete + Juniões 1ºano	Montemor-o-Velho	13	12
Setembro (Início de aulas)	Nº5 7 a 24	Cadete + Juniões 1ºano	Montemor-o-Velho	18	12

A seleção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES, SELETIVAS E CONTROLOS			
	DATAS	ACTIVIDADE	LOCAL
1	15 de Fevereiro	CONTROLO NACIONAL	MONTEMOR-O-VELHO
2	14 e 15 Março	CAMPEONATO NACIONAL DE FUNDO	MELRES
3	28 e 29 Março	TAÇA DE PORTUGAL DE VELOCIDADE (Seletiva Nacional)	MONTEMOR-O-VELHO
4	9 ou 10 Maio	SELETIVA NACIONAL	MONTEMOR-O-VELHO
5	29 a 31 Maio	REGATA INTERNACIONAL DE PIESTANY	PIESTANY – ESLOVÁQUIA
6	27 e 28 Junho	CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE Sen e Jun	MONTEMOR-O-VELHO
7	23 a 26 Julho	CAMPEONATO DO MUNDO DE JUNIORES e SUB 23	MMV - PORTUGAL
8	1 e 2 Agosto	CAMPEONATO NACIONAL DE VELOCIDADE Cad e Inf	MONTEMOR-O-VELHO
9	17 a 20 Setembro	CAMPEONATO DA EUROPA DE JUNIORES e SUB 23	BASCOV - ROMÉNIA
10	25 a 27 Setembro	ESPERANÇAS OLÍMPICAS	BYDGOSZCZ – POLÓNIA
11	11 a 13 Setembro	ENCONTRO NACIONAL DE INFANTIS	MONTEMOR-O-VELHO

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO - JUNIORES

As equipas nacionais Júniores serão formadas através de um conjunto de critérios, definidos previamente a qualquer momento de aferição e seleção. Estes critérios pretendem informar todos os clubes, treinadores e atletas com objetivos na representação das Equipas Nacionais em estágios e competições para a época 2015.

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária em todas as categorias.

PLANO DE ESTÁGIOS JUNIORES					
Estágio Número	Datas	N.º máx atletas a convocar	Kayak Masculino	Kayak Femininos	Canoa Mas+Fem
1	15 a 23 Dezembro (fn)	17	9	5	3
2	16 a 28 Fevereiro (fc)	20	10	6	4
3	30 de Março a 11 de Abril (fp)	20	10	6	4
4	18 a 26 Maio	20	10	6	4
5	8 a 27 Junho (fv)	20	10	6	4
6	6 a 22 Julho (fv)	20	10	6	4

(fn-férias de Natal) (fc –Férias do Carnaval) – (fp – Férias da Páscoa) - (fv - Férias de Verão)

15 Fevereiro		CONTROLO NACIONAL	MMV
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOAS	Nº máximo de atletas a convocar
-	-	-	-
Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa			

1. É objetivo deste controlo avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.

2. O Controlo Nacional não é prova seletiva para a categoria Júnior. Até a data da Taça de Portugal de Velocidade, as equipas nacionais Juniores serão compostas pelos atletas com melhores prestações em 2014, quer nas provas nacionais quer em representação das Equipa Nacional.
3. Ainda assim, qualquer atleta que não esteja nesta situação mas que tenha uma prestação de destaque no controlo nacional, poderá ser convocado para integrar a equipa no estágio de Fevereiro.
4. Do mesmo modo, um atleta que reunindo as condições previstas no ponto 2, demonstre um nível competitivo aquém do desejável, poderá perder o direito à convocatória. Essa decisão caberá ao seleccionador nacional.

28 e 29 MARÇO		SELECTIVA NACIONAL – TP				MONTEMOR-O-VELHO	
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOAS		Nº máximo de atletas a convocar	
1000m	200m	500m	200m	1000m	200m		
7	3	5	1	3	1	20	
Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa							

5. É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas juniores para participarem no 3º estágio, que terá lugar no CAR de Montemor-o-Velho, bem como de apurar os atletas que poderão participar na selectiva interna, a realizar a 9 ou 10 Maio.
6. Caso algum atleta anteriormente integrado na equipa, apresente uma lesão impeditiva de participar na seletiva nacional, poderá ser permitida a sua participação na selectiva interna, desde que avaliado e validado pelo departamento médico da FPC.

9 / 10 MAIO		SELECTIVA INTERNA				MONTEMOR-O-VELHO	
KAYAK MASCULINO		KAYAK FEMININO		CANOAS		Nº máximo de atletas a convocar	
1000m	200m	500m	200m	1000m	200m		
7	3	5	1	3	1	20	
Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa							

7. Esta competição não fará parte do calendário Nacional, mas será realizada em função dos resultados da Taça de Portugal. Serão convocados para esta seletiva os melhores atletas da TP, em função da tabela em baixo.
8. Pelos resultados da Seletiva Interna e pelo nível demonstrado em estágio, será composta uma equipa que irá competir na Regata Internacional de Piestany. Essa equipa será composta pelas embarcações com maior probabilidade de conquista de Medalha/Final no Campeonato do Mundo de Juniores, tendo em conta os tempos de referência.

		JUNIORES	CADETES	TOTAL	Plano
Kayaks	1000m	12	6	18	2SF + Final
	500m	12	6	18	2SF + Final
	200m Masc	12	6	18	2SF + Final
	200m Fem	6	3	9	Final Direta
Canoas	1000m	6	3	9	Final Direta
	200m	6	3	9	Final Direta



29 a 31 MAIO

REGATA INTERNACIONAL DE PIESTANY

PIESTANY | ESLOVÁQUIA

PREVISÃO (N.º máx atletas a convocar)

KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
7	5	2	FINAIS	MEDALHAS
			10	5

23 a 27 JULHO

CAMPEONATO DO MUNDO JUNIORES

MMV | PORTUGAL

PREVISÃO (N.º máx atletas a convocar)

KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
10	6	4	FINAIS	MEDALHAS
			4	2

9. Durante o período de preparação que antecede o Campeonato do Mundo os atletas terão de confirmar o seu valor através do cumprimento dos critérios de qualidade e tempos referenciais definidos;
10. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.
11. Ficam pré-convocadas para o Campeonato da Europa as embarcações medalhadas em distâncias olímpicas neste Campeonato do Mundo.

17 a 20 SETEMBRO

CAMPEONATO DA EUROPA JUNIORES

BASCOV | ROMÉLIA

PREVISÃO

KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS	
-	-	-	FINAIS	MEDALHAS
			-	-

12. Não serão definidos números, nem objectivos de participação para esta competição. A participação nesta competição estará condicionada apenas a embarcações que possam disputar medalhas no CE, de acordo com a avaliação dos resultados alcançados no Campeonato do Mundo.
13. Podem ser convocadas embarcações, que não tendo sido medalhadas no Campeonato do Mundo, tenham de acordo com a avaliação feita pelo DT, demonstrado nível competitivo que lhes permita disputar medalhas no Campeonato da Europa.
14. Apesar de não contemplado no plano de estágios, os atletas convocados para participar no Campeonato da Europa, poderão ter de realizar mais um estágio de preparação durante o mês de Setembro.

Tripulação	Tempo Referência 200m JUN	Tempo Referência 500m JUN	Tempo Referência 1000m JUN
K1 M	37"	1'.43"	3'.40"
K2 M	34"	1'.35"	3'.24"
K4 M	----	-----	3'.05"
K1 F	43"	1'.57"	4'.08"
K2 F	40"	1'.48"	3'.50"
K4 F	----	1'.40"	-----
C1	43"	1'.57"	4'.10"
C2	41"	1'.47"	3'.49"

- Tempos referenciais para distância olímpica e específicas para o escalão Júnior

- Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO - CADETES

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária, em todas as categorias.

PLANO DE ESTÁGIOS CADETES					
Estágio Número	Datas	n.º máx de atletas a convocar	Kayaks Masculinos	Kayaks Femininos	Canoas
1	16 a 21 Fevereiro (fc)	24	12	8	4
2	30 Março a 4 Abril (fp)	10	4-6	3-4	1-2
3	15 a 26 Junho (fv)	10	4-6	3-4	1-2
4	17 a 29 Agosto (fv)	12	6	4	2
5	7 a 13 Setembro	12	6	4	2
6	19 a 27 Setembro	12	6	4	2

(fc –Férias do carnaval) – (fp – Férias Páscoa) (fv- Férias de verão)

15 FEVEREIRO		CONTROLO NACIONAL		MMV
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	Número máximo de atletas a convocar	
12	8	4	24	

15. É objetivo deste controlo continuar a avaliar a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral
16. É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas para participarem no 1º Estágio de cadetes. Este estágio será previsivelmente realizado em 3 núcleos (norte, centro e sul) à semelhança do que aconteceu em 2013 e 2014.
17. Caso a distribuição geográfica dos atletas convocados seja muito heterogénea, ou não permita ter concentrado no mesmo local um número razoável de atletas da mesma classe competitiva, o estágio poderá centrar-se em apenas 2 núcleos.

28 e 29 MARÇO		TAÇA DE PORTUGAL DE VELOCIDADE				MMV
KAYAKS MASCULINOS		KAYAKS FEMININOS		CANOAS		Número máximo de atletas a convocar
1000m	200m	500m	200m	1000m	200m	
3-4	1-2	2-3	1	1-2	1	10

Nota: Caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa.

18. É objetivo desta competição, selecionar os melhores atletas cadetes para participarem no 2º estágio, que terá lugar no CAR de Montemor-o-Velho, bem como de apurar os atletas que poderão participar na selectiva interna, a realizar a 9 ou 10 Maio, de acordo com a tabela em baixo.

		JUNIORES	CADETES	TOTAL	Plano
Kayaks	1000m	12	6	18	2SF + Final
	500m	12	6	18	2SF + Final
	200m Masc	12	6	18	2SF + Final
	200m Fem	6	3	9	Final Direta



Canoas	1000m	6	3	9	Final Direta
	200m	6	3	9	Final Direta

9 ou 10 MAIO			SELETIVA NACIONAL			MMV
KAYAKS MASCULINOS		KAYAKS FEMININOS		CANOAS		Número máximo de atletas a convocar
1000m	200m	500m	200m	1000m	200m	
3-4	2	2-3	1	1-2	1	12
Nota: caso um atleta convocado numa distância repita convocatória noutra distância, poderá ser convocado outro atleta mediante as necessidades da equipa						

19. Convocar os melhores atletas Cadetes para os 3º e 4º estágios.

2 e 3 AGOSTO	CAMPEONATO NACIONAL PISTA	MMV
--------------	---------------------------	-----

20. O Campeonato Nacional de regatas em linha não será prova seletiva mas, caso entenda, o DT poderá convocar um atleta de cada categoria que não estando integrado na equipa nacional obtenha resultado entendido como de excelência.
21. A participação no 5º e 6º estágio está condicionada pelo nível demonstrado no 4º estágio e pelo cumprimento dos tempos de referência para as diferentes embarcações que forem formadas pela equipa técnica nacional.

25 A 27 SETEMBRO		ESPERANÇAS OLÍMPICAS		BYDGOSZCZ – POLÓNIA	
Previsão da Participação					
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS		
3/6	2/4	1/3	FINAIS	MEDALHAS	
			10	4	

22. As tripulações que participarão nesta competição serão apuradas desde que cumpram os critérios de qualidade, cujos tempos referenciais se encontram na tabela que abaixo se apresenta. Todas as embarcações selecionadas terão de possuir nível para disputar finais.
23. Atletas que tenham participado no Campeonato da Europa pelo escalão júnior não serão convocados para esta competição.
24. Os atletas Juniores 1º ano que integraram a Equipa Nacional no Campeonato da Europa e/ou do Mundo, ficam pré-apurados para os estágios que antecedem esta competição. Ainda assim, a convocatória será feita mediante as necessidades das equipas nacionais.
25. Todas as tripulações serão formadas pelo SN.
26. A regularidade, as capacidades físicas e técnicas dos atletas, são fatores de majoração.

Tripulação	Tempo Referência 200m JUN	Tempo Referência 500m JUN	Tempo Referência 1000m JUN
	1º	1º	1º
K1 M	38"	1'.45"	3'.45"
K2 M	35"	1'.38"	3'.30"
K4 M	----	1'.32" *	3'.10" *
K1 F	44"	2'.00"	4'.10"
K2 F	39"	1'.50"	3'.55"
K4 F	----	1'.43" *	----
C1	44"	2'.00"	4'.13"
C2	42"	1'.50"	3'.51"

Tripulação	Tempo Referência 200m CAD	Tempo Referência 500m CAD	Tempo Referência 1000m CAD
K1 M	40"	1'.50"	3'55"
K2 M	37"	1'.43"	3'.40"
K4M	----	1'.32" *	3'.10" *
K1 F	46"	2'.05"	4'.15"
K2 F	40"	1'.54"	4'.00"
K4 F	----	1'.43" *	----
C1	45"	2'.05"	4'.20"
C2	----	----	----

NOTA: Alterações substanciais nas condições climatéricas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

* - Nesta competição, as embarcações K4 são absolutas.

Encontro Nacional de INFANTIS**PLANO DE ESTÁGIOS**

Estágio Número	Estágio	Local	Kayak Masculino	Kayak Feminino	Canoa Masculina
1	11 -13 SETEMBRO	Montemor-o-Velho	9 + 3	9 + 3	6 + 2

Pretende-se com este Encontro Nacional, o contato dos atletas infantis com a realidade de trabalho da Equipa Nacional e premiar os atletas infantis que mais se evidenciaram durante a época desportiva.

Para além do contacto com os meios e a dinâmica da SN, pretende-se criar também a oportunidade de estes jovens atletas poderem contactar com outras vertentes da modalidade (slalom, Kayak Polo, etc.) e desenvolverem uma série de atividades lúdicas e desportivas, proporcionando o convívio, o reforço do espírito de grupo e a troca de experiências entre os participantes.

Critérios de seleção:

- Na especialidade de Slalom, serão selecionados os três primeiros atletas em kayak masculino e feminino e na canoa os dois primeiros atletas, de acordo com o somatório da pontuação obtida no Campeonato Nacional de Slalom e na Taça de Portugal de Slalom.
- Na especialidade de regatas em linha será feita a soma das pontuações em todas as distâncias e tripulações obtidas pelo atleta nas seguintes competições:
 - Campeonato Nacional de Fundo.
 - Campeonato Nacional de Esperanças.
 - Campeonato Nacional de Velocidade.
- A pontuação a utilizar para o este efeito será de acordo com a seguinte ponderação:

	CN Velocidade	CN Fundo	CN Esperanças
1º	100	80	90
2º	90	73	75
3º	85	65	60
4º	80	60	57
5º	75	55	54
6º	70	50	51
7º	65	49	48
8º	60	48	45
9º	55	(...)	(...)
10º	50		
11º	49		
12º	48		
(...)	(...)		

- No Campeonato Nacional de Velocidade para efeitos da classificação, serão somados os pontos obtidos por cada atleta nas duas provas que participar, no mesmo tipo de embarcação (canoa ou kayak). Apenas pontuam as embarcações que se apurarem para as Finais A e B, correspondente aos 18º primeiros classificados.
- No Campeonato Nacional de Esperanças serão somadas as duas melhores classificações obtidas pelo atleta nas provas em que participar.
- Em provas disputadas em tripulações K2 (Nacional de Esperanças e Velocidade) e K4(Nacional de Velocidade) a pontuação obtida será distribuída pelos atletas que compõe a embarcação.
- Na especialidade de Slalom, serão selecionados os três primeiros atletas de cada classe, de acordo com o somatório da pontuação obtida no Campeonato Nacional de Slalom e na Taça de Portugal de Slalom.

Mediante as necessidades da equipa técnica nacional, poderão ser convidados alguns treinadores dos clubes com atletas convocados.

Data para a realização deste encontro seria no mês de Setembro, mais concretamente na segunda quinzena após a final das primeiras pagaiadas.

NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da Seleção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo no disposto no n.º 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Seleções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade, sem motivo justificado, a qualquer convocatória ou trabalhos da seleção, poderá levar a inelegibilidade do atleta para integrar e representar a seleção nacional sem prejuízo de procedimento disciplinar.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º**Seleções Nacionais**

3-A participação nas seleções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.
